

# PRODUTOR RURAL, COMUNIQUE SUSPEITAS DE DOENÇAS À AGÊNCIA IDARON



## FORMAS DE COMUNICAR



Entre em contato com a unidade de seu município pelo WhatsApp ou telefone



Acesse o site [www.idaron.ro.gov.br](http://www.idaron.ro.gov.br)

Clique na aba **Notificações de doença** e preencha o formulário



Use o **QR Code** para acessar a página de notificação de doença.

Verifique telefones e WhatsApp disponíveis no site da Idaron

se conecte com a IDARON



/idaronrondonia



# IDARON

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

# CADERNO DE ANOTAÇÕES



NASCIMENTOS - MORTES - COMPRA E VENDA  
ESTOQUE DO REBANHO - VACINAÇÃO - OUTROS



IDARON

SEAGRI  
Secretaria de agricultura do  
Estado de Rondônia

Governo do Estado de  
RONDÔNIA

## SUMÁRIO

### 3 - Apresentação

Gerenciamento regular e minucioso dos dados relacionados aos rebanhos.

### 4 - Declaração de rebanho

Uma ação indispensável para que Rondônia mantenha o título de livre de Febre Aftosa, sem vacinação.

### 5 - Febre Aftosa e seus riscos

A vigilância e cuidados contra a Febre Aftosa é responsabilidade de todos.

### 6 - Brucelose

A brucelose afeta diretamente o sistema reprodutivo dos animais, causando grandes prejuízos econômicos e de saúde pública.

### 7 - Raiva em Herbívoros

Vacine todos os bovinos, equinos, asininos, muares, ovinos e caprinos contra a raiva, desde que estejam acima de 3 meses de idade.

### 8 - Tuberculose bovina

A tuberculose bovina é diagnosticada principalmente através do teste tuberculínico.

### 9 - Peste Suína (Clássica/Africana)

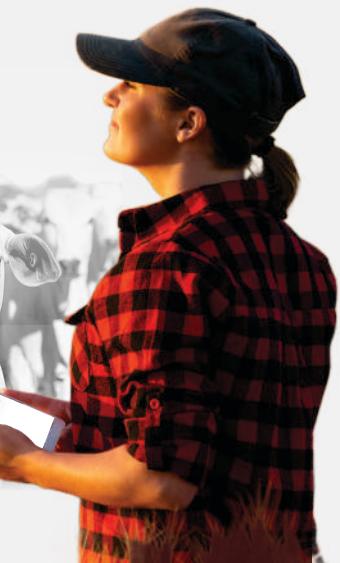
Notifique à Idaron sobre qualquer alteração na saúde dos seus suínos.

### 10 - Influenza Aviária

Uma doença viral altamente contagiosa que pode infectar aves e mamíferos, incluindo humanos.

### 11 - Guia de Trânsito Animal (GTA)

A Idaron dispõe de aplicativo para verificar a autenticidade das GTA's apresentadas pelos transportadores.



## EXPEDIENTE



**IDARON**  
Agência de Defesa Sanitária Agropecuária  
do Estado de Rondônia

**Júlio Cesar Rocha Peres**  
Presidente

**Licério Corrêa Soares Magalhães**  
Diretor Executivo

**Walter Oliveira Cartaxo**  
Coordenador Técnico

**Marcos Antônio Fontoura**  
Coordenadora de Administração e  
Finanças

**Fabiano Alexandre dos Santos**  
Gerente de Defesa Sanitária Animal

**Jessé de Oliveira Júnior**  
Gerente de Inspeção e Defesa  
Sanitária Vegetal

**Clariana Lins Lacerda**  
Gerente de Inspeção de Produtos de  
Origem Animal

**Rachel Barbosa**  
Coordenação de Educação Sanitária e  
Comunicação

### SUPERVISÕES REGIONAIS

**Alessandro Campos Araújo**  
Supervisor Regional de Porto Velho

**José Dionísio da Silva**  
Supervisor Regional de Ariquemes

**Júnior Aparecido Rocha Lima**  
Supervisor Regional de Jaru

**Peterson Piovezan Barbosa**  
Supervisor Regional de Ji-Paraná

**Tiago Lopes Serra**  
Supervisor Regional de São Francisco

**Alan Gardel Batista Biazatti**  
Supervisor Regional de Pimenta Bueno

**Wellington Carreta Alves**  
Supervisor Regional de Rolim de Moura

**Ricardo Alves Chuí**  
Supervisor Regional de Vilhena



O CADERNO DE ANOTAÇÕES para produtores rurais é uma produção da IDARON, por meio da Coordenação de Educação Sanitária e Comunicação com colaboração da fiscal estadual agropecuária **Luciane Felipetto Alves Pereira** (médica veterinária). Além de informar sobre os cuidados com o rebanho, para prevenção de doenças, é uma ferramenta para ajudar no gerenciamento de dados referentes ao rebanho.

Distribuição gratuita.



## FALA DO PRESIDENTE

Rondônia continua batendo recordes na pecuária. Para se ter ideia, em 2024, o número de bovinos ultrapassou as 18 milhões de cabeças, conferindo ao estado o título de maior rebanho dentro das áreas brasileiras reconhecidas internacionalmente como livre de Febre Aftosa sem vacinação.

Ao longo dos anos, a Idaron percebeu que o trabalho desenvolvido pelo produtor rural tem na base o gerenciamento regular e minucioso dos dados relacionados aos rebanhos.

Para colaborar com esse importante controle a Agência Idaron produziu e oferece gratuitamente esse caderno de anotações que foi especialmente elaborado considerando os dados que a maioria dos pecuaristas utilizam para o controle e gestão do rebanho.

Oportunamente, trazemos também relevantes informações sobre vacinação e prevenção de doenças e zoonoses que podem afetar a saúde humana e causar perdas na produção.

Boa leitura!

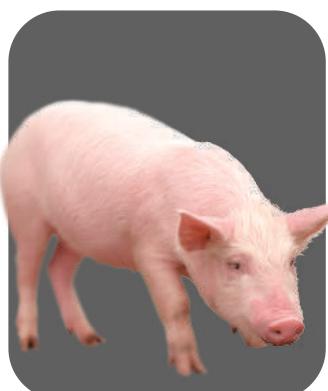
**Julio Cesar Rocha Peres  
Presidente**



## COMPROMISSO

# DECLARAÇÃO DE REBANHO

Uma ação indispensável para que Rondônia mantenha o título de livre de Febre Aftosa, sem vacinação.



A declaração de rebanhos à IDARON é obrigatória e deve ser feita anualmente, nos meses de **MAIO** e **NOVEMBRO**. O produtor rural deve de-

## O produtor rural deve de-

clarar as produções de bovinos, bubalinos, suínos, caprinos e ovinos (animais suscetíveis à febre aftosa), além de equídeos e aves.

A declaração é uma das etapas mais importantes para que Rondônia mantenha o status internacional de área livre de febre aftosa sem vacinação, com reconhecimento da Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA), porque assegura ao mundo que, aqui, é eficiente o controle do quantitativo de rebanhos existentes nas propriedades rurais.



Censo de Vacas e Bovinos



# ATENÇÃO

# **FEBRE AFTOSA E SEUS RISCOS**

**A vigilância e cuidados contra a Febre Aftosa é responsabilidade de todos.**

## Sinais e sintomas da doença:



O produtor rural é o maior "fiscal" da Febre Aftosa, porque é quem está próximo do rebanho. Qualquer sintoma da doença nos animais deve ser notificado imediatamente à IDARON, presencialmente, através do site: <[www.idaron.ro.gov.br](http://www.idaron.ro.gov.br)>.

A Febre Aftosa é uma doença viral que causa febre, seguida pelo aparecimento de vesículas (aftas) – principalmente na boca e nas patas de animais de casco fendido (bovinos, ovinos, caprinos e suínos). Portanto, fique atento a seu rebanho e informe qualquer sinal: animal

febril, babando, com feridas na língua, mancando ou com feridas nos cascos. **A detecção precoce da doença, caso haja introdução do vírus, impede que a doença se alastre, evitando sérios prejuízos à pecuária.**

Procure uma unidade da IDARON e se informe sobre as medidas de prevenção e como detectar precocemente a doença. A vigilância passiva, feita pelo pecuarista, é primordial para prevenir a volta do vírus da Febre Aftosa para o território rondonense.



# CONTROLE E ERRADICAÇÃO

# BRUCELOSE

A brucelose afeta diretamente o sistema reprodutivo dos animais, causando grandes prejuízos econômicos e de saúde pública.



As ações de prevenção contra essa doença são desenvolvidas conforme regulamento do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT).

A vacina contra a Brucelose é altamente contagiosa ao ser humano, pois contém o vírus vivo, ou seja, qualquer acidente na manipulação do imunizante pode levar a contaminação. A vacinação deve ser realizada apenas por veterinários e/ou auxiliares capacitados e cadastrados na IDARON.

## **LEGISLAÇÃO**

De acordo com Instrução Normativa do Mapa e portaria da IDARON, é obrigatória a vacinação contra brucelose das fêmeas bovinas com idades entre 3 e 8 meses com a vacina B19 ou a RB51.

A vacina RB51 poderá substituir a vacinação obrigatória da B19 e ser administrada em fêmeas bovinas entre 3 e 8 meses, como também, vacinar as fêmeas bovinas acima dos 8 meses de idade.



Fêmeas  
vacina-  
das com  
a vacina  
B19 de-

verão ser marcadas a ferro candente com o algarismo final do ano da vacinação (Ex. 2025-5), no lado esquerdo da cara. Já as fêmeas vacinadas com RB51 deverão ser marcadas a ferro candente com a letra V, no lado esquerdo da cara.

Fêmeas com registro genealógico, devidamente identificadas, ficam excluídas da obrigatoriedade da marcação a fogo, sendo que deverá ser utilizado modelo específico de atestado de vacinação.



Controle de Natalidade



## PREVENÇÃO

# RAIVA EM HERBÍVOROS

# COMO É TRANSMITIDA AOS ANIMAIS?

A raiva é uma doença causada por um vírus que ataca bovinos, búfalos, cavalos, burros, jumentos, mulas, cabritos, ovelhas, porcos, animais selvagens, cães e gatos, ocorrendo com certa frequência em propriedades rurais do Brasil. A doença pode ser transmitida ao homem por meio da saliva de um animal doente.

## Como ajudar no controle da raiva?

Vaccine anualmente todos os bovinos, equinos, asininos, muares, ovinos e caprinos contra a raiva, desde que estejam acima de 3 meses de idade. O animal deverá receber um reforço após trinta dias.

Declare à Agência IDARON os animais vacinados, comunique a existência de abrigos de morcegos e a ocorrência de ataques de morcegos aos animais.

Faça uso de pasta vampiricida nas mordeduras provocadas por morcegos hematófagos, com orientação de um médico veterinário

Não toque nos animais doentes e  
comunique à Agência IDARON a  
existência ou a morte de animais  
suspeitos de raiya.



## SINAIS E SINTOMAS

Quando os animais estão doentes, os principais sintomas são:

- Isolamento do restante do rebanho;
  - o animal aparenta estar com sono;
  - o animal aparenta estar engasgado;
  - o animal baba intensamente;
  - pode apresentar agressividade;
  - dificuldade de urinar e defecar;
  - andar cambaleante;
  - paralisia da parte traseira;
  - cai e tem dificuldade de levantar;
  - movimento de pedalagem das pernas quando caído;
  - geralmente a morte ocorre entre o terceiro e o sexto dia após o início dos sintomas;
  - pode haver restos de sangue no pelo do animal, ou até um pequeno ferimento indicando o local onde o morcego mordeu.



## EXAMES PERIÓDICOS

# **TUBERCULOSE BOVINA**

A tuberculose bovina é diagnosticada principalmente através do teste tuberculínico.

A tuberculose é uma das grandes ameaças para o rebanho e para o homem, mas pode ser evitada através de procedimentos de prevenção. É causada por bactéria do gênero *Mycobacterium*. Em bovinos, pode causar uma série de prejuízos, inclusive a queda na produção de leite.

## Transmissão

A principal forma de transmissão é por via respiratória, através do ar, mas também ocorre no contato direto com secreções nasais e a ingestão de leite cru de animais infectados.

## Sintomas

Inicialmente, os animais não apresentam sintomas, mas isso não inibe a ação das bactérias que podem ser transmitidas no ambiente e no leite. Já no estágio avançado, ocorre nos animais:

- Emagrecimento progressivo;
  - Falta de ar;
  - Tosse;
  - Mastite;
  - Infertilidade.



**A melhor medida é a prevenção!**

O Controle da tuberculose bovina é feito mediante a normativa do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal.

O produtor deve adquirir apenas animais negativos ao exame para tuberculose. Quando os animais não tiverem esse exame, o produtor deve solicitá-lo a um médico veterinário habilitado antes de realizar a compra.

## Dicas de ouro:

- Realize exames periódicos dos bovinos e bubalinos.
  - Só compre ou venda bovinos e bubalinos com exames negativos para Tuberculose, realizado por médico veterinário habilitado.
  - Beba somente leite fervido ou pasteurizado.
  - Só coma carne bovina ou bubalina bem assada, cozida ou frita.
  - Não permita a presença de cães e gatos no curral, principalmente durante a ordenha.



## ZONA LIVRE

# PESTE SUÍNA - CLÁSSICA e AFRICANA

**A Peste Suína Clássica-PSC e a Peste Suína Africana-PSA  
são doenças virais graves que infectam suídeos.**

Não há focos de PSA no Brasil. Rondônia faz parte da área livre das duas doenças, com reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

## Como a Peste Suína Clássica é transmitida

- pelo contato direto entre suínos infectados e suscetíveis;
  - ingestão de produtos cárneos de origem suína (como salames e embutidos) contaminados com vírus, oriundos de restos da alimentação humana;
  - movimentação e introdução de suínos infectados num rebanho são a principal forma de disseminação da doença;
  - contato com secreção nasal, oral ou lacrimal;
  - via placentária;
  - inseminação artificial;
  - por via indireta (fômites): caminhão de transporte, funcionários, lixo, alimento e água contaminada.



## Transmissão da Peste Suína Africana



## Vigilância sorológica

Entre as medidas de prevenção, em Rondônia, por meio da Idaron, destaca-se a realização da vigilância sorológica em diversas propriedades, com apoio do produtor rural e o

controle de trânsito de suínos.  
Os suínos doentes apresentam  
sintomas semelhantes

Fique atento ao aparecimento das seguintes anormalidades: febre, vermelhidão e hemorragias na pele - pontas das orelhas, cauda, extremidades distais e abdômen.

Emagrecimento súbito, apatia, cianose e incoordenação motora e aumento da frequência respiratória.



# PREVENÇÃO

# INFLUENZA AVIÁRIA

Podem ser as aves do quintal, de granjas e até do mato, todas elas podem contrair Influenza Aviária, também chamada de **Gripe do Frango**.



## Dificuldade para respirar



## Conjuntivite

## Fique atento aos sinais da doença!

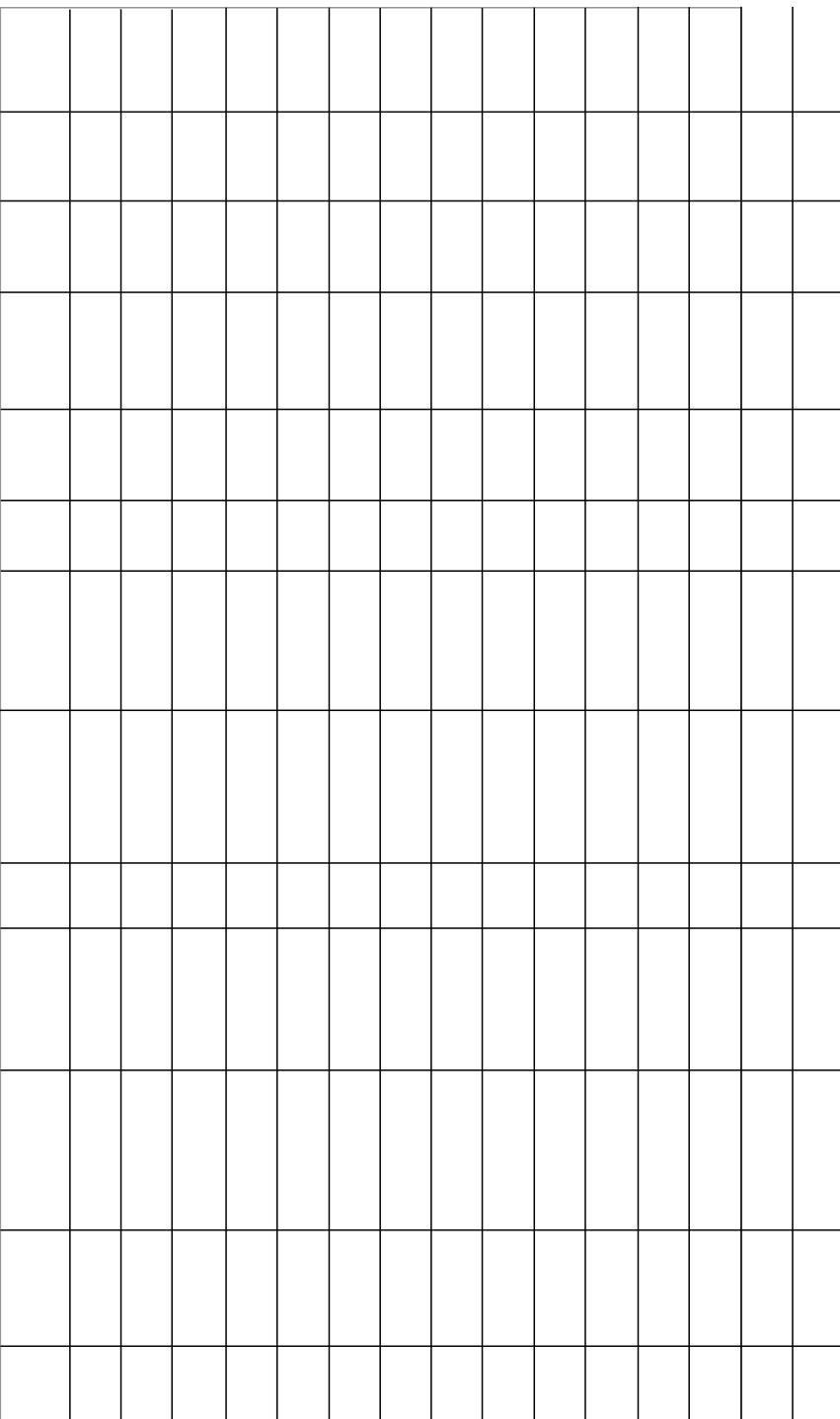


## Torcicolo



## **Mortalidade**

**AO VER ESSES SINAIS, NÃO MEXA NAS AVES,  
E AVISE IMEDIATAMENTE A IDARON!**



\*\*Categoría animal:  
Vaca/Matriz;  
Touro/Reprodutor;  
Bezerro(a) - 1 ano;  
Novilho(a) 1-2 años;  
Novilho(a) 2-3 años;  
Macho 1-2 años;

\*\*Manejo sanitário realizado:  
Vacina brucelose (VB);  
Vacina raiva (VR);  
Antibótico (Ant);  
Vermífugo (Verm);  
Carrapaticida (Car);  
Mosquicida (Mosq)



Control de entrada e saída de bovinos

Nome da propriedade:

Data da última campanha:

1



## GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL

# TRANSPORTE SEUS ANIMAIS COM GTA

A Idaron dispõe de aplicativo para verificar a autenticidade das GTA's apresentadas pelos transportadores.

## O QUE É AGTA?

A GTA (Guia de Trânsito Animal) é o documento exigido para o trânsito de animais vivos, ovos férteis e outros materiais de multiplicação animal em todo território nacional.

## QUAL A IMPORTÂNCIA DA GTA?

- Comprova a sanidade dos animais;
  - Garante ao comprador que os animais adquiridos estão livres de doenças de controle oficial;
  - Contém informações essenciais como espécie, sexo, faixa etária, finalidade, vacinas, exames, identificação individual, quarentenas, dentre outras;
  - Permite a rastreabilidade dos animais da origem ao destino;
  - Permite que as autoridades sanitárias identifiquem rapidamente a origem de uma doença e tomem medidas para controlá-la.

## **FUNDAMENTO LEGAL:**

A GTA foi implementada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e é utilizada em todo o país.

A utilização do modelo padrão aumentou a segurança e o controle sanitário de animais no transporte interestadual e intraestadual, além de atender as exigências para comercialização internacional dos produtos de origem animal.

## QUEM EMITE?

Em cada estado há um órgão responsável pela emissão da GTA. Em Rondônia, é a IDARON.

## COMO E ONDE EMITIR?

O documento pode ser emitido em qualquer unidade local da IDARON. Para algumas espécies, pode ser emitido de forma online, com o cadastro da senha para acesso online no site da IDARON.

Dependendo da finalidade e espécie a ser transportada, podem ser requeridos atestados de exames para a emissão da GTA.









\*Categoria animal:  
Vaca/Matriz;  
Touro/Reprodutor;  
Bezerro(a) - 1 ano;  
Novilho(a) 1-2 anos;  
Novilho(a) 2-3 anos;  
Macho 1-2 anos;  
Macho 2-3 anos;

- \*\*Manejo sanitário realizado:
  - Vacina brucelose (VB);
  - Vacina raiva (VR);
  - Antibiótico (Ant);
  - Vermífugo (Verm);
  - Carrapicida (Car);
  - Mosquicida (Mosq)



